

Criação de *Aleurodicus pseudugesii* (Hemiptera: Aleyrodidae) em mudas de açaí

Regiane da Conceição Vieira^(1,4), Magali Brito de Oliveira⁽²⁾, Alessandra de Jesus Boari⁽³⁾ e Aloyséia Cristina da Silva Noronha⁽³⁾

⁽¹⁾ Estudante de graduação da Universidade Federal Rural da Amazônia, bolsista Pibic/CNPq na Embrapa Amazônia Oriental, Belém, PA. ⁽²⁾ Estudante de graduação do Instituto Federal do Pará, bolsista CNPq na Embrapa Amazônia Oriental, Belém, PA. ⁽³⁾ Pesquisadora, Embrapa Amazônia Oriental, Belém, PA. ⁽⁴⁾ regiane.vieira.c11@gmail.com

Introdução: *Aleurodicus pseudugesii* Martin, 2008 (Hemiptera: Aleyrodidae) é uma das espécies que faz parte do complexo de moscas-brancas do coqueiro (*Cocos nucifera* L. - Arecaceae) e pode causar perdas significativas na produção. A criação dessa espécie na Embrapa Amazônia Oriental para utilização em ensaios de transmissão da doença atrofia da coroa do coqueiro (ACC) é realizada em mudas de coqueiro, mantidas em telado. A utilização de plantas nativas da Amazônia como substrato é uma alternativa viável para criação de manutenção de *A. Pseudugesii*, pela disponibilidade na obtenção de mudas e na otimização de espaço. **Objetivo:** Este trabalho teve como objetivo testar espécies de Arecaceae nativas da Amazônia para o estabelecimento de criação de *A. pseudugesii*. **Material e métodos:** O estudo foi conduzido em condição ambiente. Foi realizado um ensaio preliminar com cinco mudas de açaí (*Euterpe oleraceae* Mart.) e cinco mudas de pupunha (*Bactris gasipaes* Kunth) para o estabelecimento da criação. Uma folha de cada muda foi envolta em um saco confeccionado em tecido voil. Cerca de 20 espécimes (machos e fêmeas) de *A. pseudugesii*, provenientes da criação de manutenção em coqueiro, foram transferidas para o interior do saco com auxílio de um sugador entomológico. Após uma semana, as folhas foram examinadas em estereomicroscópio para confirmação de posturas. Posteriormente (13 dias), as ninfas foram quantificadas e observadas até a emergência de adultos. Um segundo ensaio foi realizado com 12 mudas de açaí utilizando a metodologia descrita anteriormente. Após a obtenção de adultos, os sacos foram retirados e as mudas mantidas em ambiente telado e acompanhadas quanto à infestação das demais folhas. **Resultados parciais:** No ensaio preliminar, foram quantificadas 33 posturas em açaí e 7 em pupunha, com eclosão de 127 ninfas em açaí e 23 em pupunha. No entanto, somente em açaí ocorreu a emergência de adultos. No segundo ensaio,

sete plantas apresentaram posturas na face abaxial, totalizando 42 posturas, das quais em 39 houve o desenvolvimento de ninfas. Cerca de um mês após a infestação, foi verificada a presença de adultos. Foram quantificadas de uma a quatro posturas em folhas de açazeiro (média de 2,9 posturas por folha). O número médio de ninfas por postura foi de 6,6 (variação de uma a 36 ninfas por postura). No telado foi observada a colonização de *A. pseudugesii*, com posturas nas faces adaxial e abaxial das folhas de mudas de açaí. **Considerações finais:** Mudas de açazeiro podem ser utilizadas como substrato para a criação de *A. pseudugesii*.

Termos para indexação: *Cocos nucifera*, *Euterpe oleraceae*, *Arecaceae*, mosca-branca.

Fonte de financiamento: Embrapa/Projeto 10.19.00.129.00.00, Sococo e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).